

MESTRADO EM FILOSOFIA

P R O G R A M A

DISCIPLINA: PENSAMENTO POLÍTICO MODERNO: O ILUMINISMO

CREDITOS: 04 (60 horas)

HORARIO: Das 14:00 às 18:00 horas, às quintas-feiras

PROFESSOR: Dr. Joel Pimentel de Ulhôa

EMENTA: O sentido da metáfora "luzes". O "sapere aude" de Kant. A forma do pensamento do iluminismo. Estudo da obra de um filósofo iluminista.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO:


Como se trata de disciplina da área de concentração do Mestrado, inicial portanto, seu conteúdo será desenvolvido em dois momentos: num primeiro, se procurará definir o espaço e a intenção própria da filosofia política; num segundo, se reverterá, sobre esse fundo, a leitura do projeto iluminista, identificando, nele, a contradição do pensamento político de Rousseau.

No primeiro momento, será priorizada a questão do método em filosofia política, adotando-se criticamente como exemplificação das dificuldades inerentes ao assunto uma análise fenomenológica da política, visando a mostrar as embaraços de uma filosofia política que se esforce por não ser ideológica. No segundo momento, será analisado o capítulo VI - "Do pacto social" de Livro I de Do Contrato Social de Rousseau.

Cada sessão de 4 horas (duração mínima) será por sua vez também desenvolvida em dois momentos:

O primeiro momento, 4 de exposição pelo professor, com questionamento pelos alunos; o segundo momento, a partir da 6ª. sessão, será de exposição, com debates, pelos alunos (seminários orientados pelo professor) (Obs.: O primeiro momento de cada sessão, ou seja, o momento de exposição pelo professor, vai da primeira à última sessão do curso).

Avaliação:

- a) dos alunos: Será feita através de:
- sua participação nos debates, durante todo o curso;
 - seu desempenho no seminário de sua responsabilidade;
 - uma prova escrita, com duração de 4 horas, em sessão específica após o final do curso, sobre o livro A Filosofia do Iluminismo, de Ernst CASSIRER;
 - observância de todas as demais exigências regimento - tais da avaliação.
- b) do professor e do curso: os alunos responderão a um formulário, ao final do curso, em que serão abordados todos os aspectos: conteúdo, didática, rigor, seriedade, etc.
- 

ORIENTAÇÃO QUANTO A BIBLIOGRAFIA

1. Durante o curso serão sugeridas leituras específicas que respondam a necessidades individuais dos alunos, detectadas pelo professor.
2. Naturalmente, um estudante em Filosofia Política deve habituar-se a conviver com os clássicos do pensamento político: durante o curso serão indicados, de Platão aos nossos dias, inclusive com orientação sobre comentários e traduções que os críticos especializados conseguiram.

BIBLIOGRAFIA ESPECIFICA E/OU TEMAS DOS SEMINARIOS

1. MAQUIAVEL: O PRINCIPE

Leituras de apoio sugeridas:

GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a Política e o Estado Moderno. Rio, Civilização Brasileira, 1978.
 GRAZIA, Sebastian de. Maquiavel no Inferno. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
 SKINNER, Quentin. Maquiavel. São Paulo, Brasiliense, 1988.

2. HOBBS: LEVIATA

Leituras de apoio sugeridas:

MACPHERSON, C.B. A Teoria Política do Individualismo Americano: o Livro de Hobbes e Locke. Rio, Paz e Terra, 1979.
 BOBBIO, Norberto. Thomas Hobbes. Rio, Campus, 1991

3. LOCKE: SEGUNDO TRATADO DO GOVERNO

Leituras de apoio sugeridas:

MACPHERSON, C.B. Op. cit.
 CHEVALLIER, J.J. As Grandes Obras Políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio, Agir, 1966.

4. HAZARD, Paul: CRISE DA CONSCIENCIA EUROPEIA

Leituras de apoio sugeridas:

HAZARD, Paul. O Pensamento Europeu no Século XVIII (v. I e II). Lisboa, Presença, s/d.

5. MONTESQUIEU: DO ESPIRITO DAS LEIS

Leituras de apoio sugeridas:

CHEVALLIER, J.J. Op. cit.
 ALTHUSSER, Louis. Montesquieu, a Política e a História. Lisboa, Presença, 1977.
 STANOBINSKI, Jean. Montesquieu. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.

6. DIDEROT: O SOBRINHO DE RAMEAU

Leitura de apoio sugerida:

TORRES FILHO, Rubens Rodrigues. "A Sombra do Iluminismo". In: Ensaio de Filosofia Ilustrada. São Paulo, Brasiliense, 1987, p. 53-101.

7. VOLTAIRE: CANDIDO

Leituras de apoio sugeridas:

CHAUI, Marilena de Souza. "Três em Uma (Considerações sobre o Cândido de Voltaire)". In: Da Realidade aos Mistérios do Mistério do Mundo (Enginosa, Voltaire, Marilena-Ponty). São Paulo, Brasiliense, 1981, p. 105-178.

- 3 -

8. ROUSSEAU: DO CONTRATO SOCIALLeituras de apoio sugeridas:

STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: A Transparência e o Obstáculo. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
 ULHOA, Joel Pimentel de. Do Símbolo aos Fatos: Estudo de Utopia de Rousseau. São Paulo, tese de doutoramento, USP, 1979, mimeo.
 ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discursos sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens. São Paulo, Abril, 1973, col. "Os Pensadores".

9. A REVOLUÇÃO FRANCESA E OS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO

Leituras de apoio sugeridas:

É vasta a bibliografia de boa qualidade, publicada em português sobre o tema, principalmente após o bicentenário da Revolução.

10. MARX: O 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTELeituras de apoio sugeridas:

ALTHUSSER, Louis y BALIBAR, Etienne. Para Ler El Capital. México, Siglo Veintiuno, 1970 (especialmente capítulos V, VI e IX).
 ULHOA, Joel Pimentel de. "O Problema do Valor e o Valor do Problema - Um estudo sobre Marx". In: Revista do ICHL-UFG.
 POPPER, Karl. A Miséria do Historicismo. São Paulo, Cultrix, 1992.

OBSERVAÇÕES:

- Entende-se, aqui, por "seminário" a exposição feita pelo aluno sobre livro ou assunto indicado como tema, na relação supra. Observar-se-á, para efeito de avaliação, tanto o conteúdo quanto a forma de apresentação, o rigor e a postura metodológica cuja opção será justificada. Será entregue ao professor cópia do texto preparado pelo aluno para o seminário.
- A prova escrita mencionada no item "Avaliação" de fl. 1 será feita sobre o texto mencionado de Ernst CASSIRER (A Filosofia do Iluminismo) na tradução publicada em 1992 pela Editora da UNICAMP.
- Com poucas exceções (o livro de ALTHUSSER e BALIBAR, Para Ler El Capital, supra), procurou-se sugerir apenas livros em português, de fácil obtenção. Durante o curso, porém, poderão ser indicadas, para alunos interessados, obras especializadas, ainda não traduzidas.

Goiânia (GO), agosto de 1993

Prof. Dr. Joel Pimentel de Ulhôa